

A dramaturgia de Caio Fernando Abreu no contexto do teatro brasileiro

RAMOS, Twyne Soares
PIVA, Mairim Linck (orientadora)
twyn Ramos@yahoo.com.br

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Literatura brasileira

Palavras-chave: Dramaturgia; Caio Fernando Abreu; Teatro brasileiro.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte da dissertação de mestrado (ainda em desenvolvimento) intitulada “Sobreviventes e refugiados: o isolamento humano na dramaturgia de Caio Fernando Abreu”, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Letras – Mestrado em História da Literatura da FURG, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Mairim Linck Piva.

Caio Fernando Abreu (1948-1996) é lido e conhecido, sobretudo, por sua prosa (contos, crônicas, romances). Mais do que em qualquer outro gênero, o autor debruçou-se sobre o conto. Se a narrativa curta recebe tamanha atenção do público leitor e da crítica; a dramaturgia do autor, entretanto, é menos editada, comercializada, lida e estudada em trabalhos acadêmicos.

Nesse sentido, através de pesquisa realizada em algumas obras que desenvolvem uma abordagem histórica do teatro brasileiro, averiguou-se que a dramaturgia de Caio Fernando Abreu, em geral, não é citada. Assim, este estudo objetiva, de forma sucinta, explicar historicamente sobre o teatro brasileiro, concentrando-se no período de 1970 a 1990, período de produção das peças “Pode ser que seja só o leiteiro lá fora”, “Zona contaminada” e “O homem e a mancha”, que fazem parte da obra *Teatro completo* e formam o *corpus* de análise literária da dissertação já citada. Além disso, pretende-se, a partir do contexto histórico do teatro brasileiro, pensar acerca do lugar de produção dramaturgicamente de Caio Fernando Abreu no teatro brasileiro da segunda metade do século XX.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Luís Augusto Fischer, escritor, ensaísta e professor, em sua obra *Literatura gaúcha: história, formação e atualidade*, ao abordar a produção literária gaúcha das décadas de 1960 e 1970, menciona a peça “Pode ser que seja só o leiteiro lá fora”, de Caio Fernando Abreu, além de comentar a qualidade literária da produção dramaturgicamente do autor.

Há que se considerar que Fischer centra seu percurso histórico literário em escritores que produziram no contexto do Rio Grande do Sul, ou que nasceram no estado ou, ainda, que trataram sobre temas referentes ao estado em suas obras. O que pretendo, ao destacar a obra de Fischer, é atentar para o fato de que se há menção à dramaturgia de Caio Fernando Abreu relacionada a um cânone sul-rio-grandense, o mesmo não ocorre em relação a obras de outros nomes da teoria e da

crítica da produção literária e teatral nacional.

Décio de Almeida Prado, por exemplo, que foi um dos mais importantes críticos do teatro brasileiro, na obra *O teatro brasileiro moderno*, embora afirme, no prefácio, que seu intuito principal é estudar os autores (isto é, o texto teatral) do teatro brasileiro em sua obra, não insere Caio Fernando Abreu em seu cânone, tampouco faz qualquer menção ao autor.

Sábato Magaldi, também professor e destacado crítico teatral, em *Moderna dramaturgia brasileira*, uma de suas obras referentes ao teatro nacional, tampouco incorpora a produção de Caio Fernando Abreu dentre os 30 autores e 60 peças teatrais escolhidas para comporem o livro.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia consiste na realização de pesquisas de caráter bibliográfico, focando, principalmente, obras relacionadas à historiografia do teatro nacional.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A discussão, bem como os resultados, centram-se nos dados que mostram a escassa crítica literária e teatral acerca da produção dramaturgicamente de Caio Fernando Abreu. Nesse sentido, justifica-se a importância de pensar a respeito do lugar da produção do autor na dramaturgia brasileira moderna. Assim, a partir de algumas características de suas peças teatrais, bem como do período de produção das mesmas, é possível pensar em sua dramaturgia dentro de um contexto maior - o do teatro brasileiro da segunda metade do século XX.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da argumentação desenvolvida ao longo do resumo, é possível justificar a relevância dos objetivos propostos nessa comunicação. Ademais, faz-se importante considerar que tais objetivos integram um trabalho maior, a dissertação já referida.

REFERÊNCIAS

ABREU, Caio Fernando. *Teatro completo*. Rio de Janeiro: Agir, 2009.

FISCHER, Luís Augusto. *Literatura Gaúcha*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

PRADO, Décio de Almeida. *O teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

MAGALDI, Sábato. *Moderna dramaturgia brasileira*. Perspectiva: São Paulo, 1998.

**14ª Mostra da
Produção Universitária**

de 26 a 29 de outubro

